

CEDI - P. I. B.
DATA: / /
COD: /

R E L A T Ó R I O D E V I A G E M

ÁREA VISITADA: Área Indígena Uru-Eu-Wau-Wau
LOCAL: Pin. Trincheira
DATA: 11 à 13/09/93
PARTICIPANTES: Rieli Franciscato, Alvaro Tukano, Frank Azevedo, Paulo e Tangyp Amondava
OBJETIVO: Registrar em documento e VT proposta feita pelo sr. Apoena Meirelles à quela comunidade para comercialização de madeiras.' Também, obter informações de como encontra-se atualmente a referida área.

Na semana passada fui procurado pelos indígenas Amondava, quando denunciaram a mim a intenção de sr. Apoena (Assessor Especial da Presidência da FUNAI), colocado em uma reunião em Ji-Paraná, na presença de diversos indígenas e do sr. Mauro Leonel, propondo a venda de madeiras em suas terras. O sr Apoena os disse, "que" para cada árvore desvitalizada será replantada em dobro". Que "isso não trará nenhum prejuizo a comunidade, é a unica forma de vocês adquirirem seus bens de consumo". A proposta foi recusada pelos indígenas.

Diante de tal fato, levado verbalmente à Procuradoria da Republica, fomos orientados que deveriamos tomar uma Declaração dos indígenas que participaram da citada reunião e apresentar o documento à mesma para providências (Declaração em anex).

Na oportunidade, no Pin Trincheira os indígenas comunicaram-me que há invasão de garimpeiro nas cabeceiras do rio Trincheira, onde encontraram locais cavados pelos garimpeiros para pesquisas auríferas.

Outras invasões estão ocorrendo no sul e nordeste da reserva. Ainda mais grave, devido às evidências de índios isolados nestas regiões. (anexo, documentos denunciando a FUNAI à Procuradoria da Republica).

Vale salientar, por sinal, deixa-me preocupado é o clima de insegurança e incerteza instalado na comunidade indígena, com as atitudes irresponsáveis do sr. Apoena. Os roçados não foram todos queimados, aqueles que foram queimados ainda não foram plantados, Temo que a ação é premeditada, para gerar uma situação de desequilibrio de auto sustentação, obrigando os indígenas, no proximo ano, recorrerem a venda da madeira.

Porto Velho, em 14 de ^{setembro} outubro de 1993.


 Rieli Franciscato
 Ch Pin Trincheira

D E C L A R A Ç Ã O

Nós, da comunidade indígena AMONDAVA, da reserva indígena URU-EU-WAU-WAU, localizada no Município de Mirante da Serra-RO declaramos para os devidos fins que: O sr. Apoena Meirelles, Assessor Especial da Presidência da FUNAI, em reunião, na primeira quinzena de agosto do corrente ano, em Ji-Paraná, propos-nos a venda de madeiras em nossa reserva; que para cada árvore desvitalizada seria replantada em dobro.

Declaramos ainda, que somos contrário a venda de madeiras, devido os prejuizos que causará à nossa cultura e o comprometimento a nossa sobrevivência física. Precisamos da fauna, flora e rios da forma que são, para garantir a sobrevivência, digo, subsistência física e cultural, dessa geração e gerações futuras.

Pela verissidade declarada na presente, passamos as assinaturas.

Pin Trincheira, em 12 de setembro de 1993.

Testemunhas de leitura:

Frank A. Coe
Frank Azevedo Coe
RG 04923103/8 SSP/RJ

Alvaro Fernandes Sampaio
Alvaro Fernandes Sampaio
Índio Tukano


Declarantes:


Tangip Amondava


Moana Amdava


Gwaiira Amondava


Gwaiira Uru-Eu-Wau-Wau


Uka Amondava


Paiaron Amondava



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA REGIONAL DA 2ª REGIÃO - CUIABÁ
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PORTO VELHO

PORTO VELHO-RO, 26.07.93

COMUNICAÇÃO INTERNA Nº 002/ASS/PRES/BSB

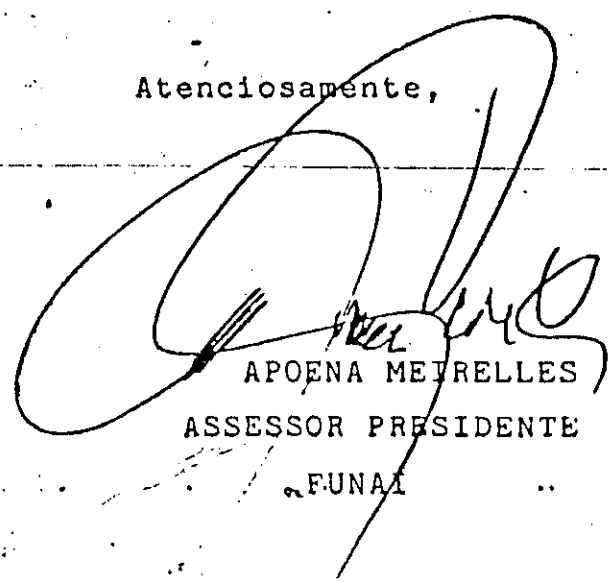
DO: ASSESSOR APOENA MEIRELES/FUNAI

AO: ASSESSOR JURIDICO DA ADRPVH

Senhor Assessor,

Solicito os bons préstimos de V;Sª., no sentido de que adote providências visando conhecermos a situação, bem como a regularização de todos os veículos utilizados pelos indígenas que adquiriram tais bens, através da comercialização de madeiras ou de outros meios conhecidos.

Atenciosamente,



APOENA MEIRELES
ASSESSOR PRESIDENTE
FUNAI